



As alunas do curso de Reciclador do Pronatec Mulheres Mil de Tubarão tiveram uma aula diferente no dia 30 de julho. Na oficina de Inclusão Digital, elas aprenderam noções básicas de informática. “Muitas delas nunca tinham tocado em um computador. A aula foi importante para mostrar que o computador não é um bicho de sete cabeças e para encorajá-las a se aventurar no mundo digital”, explica a servidora do Câmpus Tubarão Adriana Zanini, coordenadora da atividade.

Na oficina, as alunas tiveram a oportunidade de aprender a ligar e desligar o aparelho e a entrar na internet. Foram trabalhados também conceitos do que é um computador, como ele é utilizado no dia a dia, o que é possível realizar com o equipamento e como se faz para montar um. “A informática já fazia parte da ementa do curso de Reciclador. A oficina de Inclusão Digital foi criada para dar um estímulo a mais para que essas mulheres entrem no mundo digital, para mostrar que é algo que faz parte do dia a dia delas e para motivá-las ainda mais”.

Para muitas das alunas, essa foi a primeira vez em que elas tiveram a oportunidade de utilizar um computador. “A aula foi muito produtiva, porque eu consegui desmistificar o computador e mostrar que é possível utilizá-lo. Uma senhora que tem depressão severa ficou muito

entusiasmada com o computador e viu no equipamento uma grande oportunidade de se desenvolver e de dar um novo sentido a sua vida. Outra senhora de 71 anos ficou maravilhada com o computador”.

A oficina terá continuidade no mês de setembro e as alunas estão ansiosas para as próximas aulas. “Foi muito gratificante perceber que aprender a utilizar o computador pode contribuir para a elevação da autoestima dessas mulheres. Elas saíram da aula muito felizes e com planos de, inclusive, comprar um computador”.